

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GRAFOLOGIA
CRÉPIEUX-JAMIN (ABGCJ)**

**“A Grafologia Como Instrumento de
Transformação”**

José Tavares dos Santos
Matemático e Tributarista

Setembro, Salvador, 2010

INTRODUÇÃO

Este trabalho não pretende apresentar conceitos novos da grafologia nem debater os conceitos criados pelos grandes mestres, busca apenas mostrar de uma forma simples e direta, como a grafologia pode ser utilizada como instrumento de conscientização e por consequência de mudança, e como ela influenciou, e continua influenciando a vida do autor.

Além de indicar os caminhos para a mudança, a grafologia é também um instrumento de aferição que registra estas mudanças, oferecendo para o estudante a ferramenta que possibilita acompanhar e demonstrar a transformação alcançada, através da observação das alterações do traço e do movimento da escrita.

Se o estudante, através de sua busca de crescimento pessoal, alcança algum tipo de transformação, ele poderá confirmar este fato através de sua escrita, mas por outro lado se ele observa os traços e os modifica conscientemente, constatará que isso o levará a uma mudança de comportamento.

A grafologia é uma ciência que tem um vasto campo abrangência quer seja na medicina, nos recursos humanos ou na análise psicológica, porém este trabalho não tem a ambição de ir tão longe, mas apenas de registrar uma alteração concreta na vida do autor, que busca demonstrar através da comparação entre as e as escritas número 01, de 2006, quanto o autor iniciou seus estudos em grafologia, e a de número 02 de 2009 onde o autor já experimenta importantes mudanças nos transformações em sua vida.

Escrita nº1

e acabou me "hipnotizando" e eu
mei que fiz a inscrição sem ter
Saber o que estava fazendo segundo um
momento de torcer para que alguma
coisa acontecesse que impedisse

Escrita Nº 2

grafologia, sob a luz das informa-
ções que tenho hoje, vejo no mo-
nimento apressado, no traço mau
acabado, pouco legível, a falta de
paciência e a preguiça de entrar

fig.01

Parte do Documento de Avaliação Científica da ABGCJ

HARMONIA - escrita01 |-----X-----|-----|
HARMONIA - escrita02 |-----|-----X-----|

ORDENANÇA	1	2	3	FORMA	1	2	3	TEMPERAMENTOS			
1. Compacta				46. Arredondada				BILIOSO	1	2	3
2. Desordenada	X			48. Caligráfica				40. Sobrelevada			
3. Editorada				49. Clara		X		44. Angulosa			
4. Invasora				50. Complicada				101. Retocada			
5. Ordenada				51. Confusa				109. Clava			
6. Sobreposta				56. Em guirlanda				137. Lançada			
7. Sublinhada				60. Filiforme				Em relevo			
8. Ventilada		X		63. Ondulada	X			Gesto "T" em cruz		X	
M1- MARGEM	E	D	S	64. Ovalizada				Movtº. dextrógiro			
Pequena				65. Ovóide				Movtº. sinistrógiro			
Larga	X			67. Redonda				NERVOSO	1	2	3
Progressiva				69. Simples				Desigual:			
Regressiva				CONTINUIDADE	1	2	3	81. na dimensão	X		
M2- MARGEM	E	D	S	72. Agrupada				82. na direção	X	X	
Pequena				89. Gladiolada				83. na inclinação	X		
Larga				90. Homogênea				85. na pressão			
Progressiva				91. Inibida				Perturbações:			
Regressiva				92. Justaposta				07. Sublinhada			
Regular		X		93. Ligada	X	X		51. Confusa			
INCLINAÇÃO	1	2	3	102. Sacada				140. Movimentada			
09. Deitada				103. Suspensa				60. Filiforme	X		
10. Incl. à direita	X	X		PRESSÃO	1	2	3	SANGUÍNEO	1	2	3
11. Incl. Desigual				105. Acirrada				35. Grande			
12. Invertida				106. Apoiada				140. Movimentada	X		
13. Reindireitada				116. Firme				Amplia zonas redond., ficando volumosas		X	
14. Vertical				117. Frouxa				Arredond.hampa e final		X	
DIREÇÃO	1	2	3	120. Largada	X			Hipertrofia maiúsculas			
17. Descendente	X			121. Leve				Traços complicados, exagerados e inúteis			
18. Escada				122. Magra				LINFÁTICO	1	2	3
19. Horizontal				123. Mole				46. Arredondada			X
20. Irregular				124. Nítida		X		75. Cilíndrica			
21. Lançada				125. Nutrida				91. Inibida			
23. Progressiva				VELOCIDADE	1	2	3	95. Monótona			
24. Regressiva				131. Acelerada				110. Com grampos			
25. Rígida				132. Colérica				123. Tende a mole	X		X
26. Sinuosa	X			133. Contraída				133. Contraída			
27. Subindo		X		134. Dinamogeinada				146. Retida			
DIMENSÃO	1	2	3	135. Espontânea				Graduação dos Temperamentos			
35. Grande				136. Explosiva				Bilioso	0	1	
36. Pequena	X			137. Lançada				Nervoso	4	1	
37. Prolong. Inf.				138. Largada				Sanguíneo	1	2	
38. Prolong. Sup.				139. Lenta				Linfático	1	2	
39. Prol. Sup. e Infer.				141. Pausada							
40. Sobrelevada				142. Precipitada	X						
41. Sóbria		X		143. Rápida		X					

INFORMAÇÕES DA ESCRITA Nº 1.

De acordo com as informações retiradas do Documento de Avaliação Científica , fornecido pela Associação Brasileira de Grafologia Crépieux-Jamin - ABGCJ, a carta número 01 apresenta :

- 1 - No gênero Ordenança, a espécie desordenada e uma margem direita larga;
- 2 - No gênero Pressão, a espécie largada;
- 3 - No gênero Direção, as espécies descendente e sinuosa;
- 4 - No gênero Dimensão, a espécie pequena;
- 5 - No gênero Inclinação, a espécie inclinada com desigualdades ;
- 6 - No gênero Velocidade, precipitada;
- 7 - No gênero Continuidade, a espécie ligada;
- 8 - No gênero Forma, a espécie ondulada.

Estas espécies estão apresentadas na fig.01, assim com as espécies da escrita 02 que serão utilizadas no momento da comparação.

SIGNIFICADO

De acordo com o livro ABC da Grafologia de Crépieux-Jamin, as espécies encontrada na escrita 01, tem os seguintes significados:

- Da margem , **introversão, reserva**, medo do futuro, **caráter pouco ativo e sem iniciativa**, hiper sensível, impressionável, desejo de **colocar os outros à distancia**, pessimismo.
- Da espécie desordenada, significa uma atividade confusa e as vezes mal organizada e alguma vezes, pode representar uma velocidade mental muito superior a capacidade de escrever ou **um desprezo pela organização, um defeito de proporção, de pontuação, as barras de T são esquecidos e o traço é relaxado e mole**.
- Da espécie largada, da instabilidade à **perda de interesse**, à indecisão, **a preguiça, a indiferença**.
- Da espécie descendente, atitude fatalista frente à vida, não será sempre uma questão depressiva, mas fundamentalmente a **ausência** de entusiasmo, **de interesse**. As vezes, pode ser passageiro e indica um pouco de pessimismo que penetrou na estrutura do escritor, mas ele permanece ligado aos resultados que no fundo quer da vida, fazendo de conta que não quer

nada.

- Da espécie sinuosa, pode significar **moleza**, inconsistência, fraqueza, cansaço, mas pode também significar malícia, mentira, dissimulação, tocaia, gosto pelo conflito.

- Da espécie pequena, sentimento de diminuição da sua importância pessoal, quer seja por inferioridade, verdadeira ou suposta, seja por uma necessidade de objetividade, por depressão, **inibição**, redução do horizonte pessoal, ou seja por desenvolvimento de uma **atitude mais cerebral que privilegie o pensamento e a lógica e que afasta o afeto**.

- Da espécie inclinada, representa o desejo, impulsividade, a espontaneidade, ardor paixão, necessidade, de si manifestar, sociabilidade, simpatia ou antipatia acentuada, **convicção profunda**, muitas vezes até irrevogável, parcialidade, subjetividade, falta de controle de si, **dependente de opiniões dos outros**.

- Da espécie precipitada, são os transportes passionais, uma tendência a raiva, a irritabilidade, a instabilidade. **Pode indicar dissimulação ou espírito de intriga, desejando se dar importância por se dar uma certa pressa**. A escrita precipitada força o ritmo natural e no limite ela se torna uma **desordem**.

- Da espécie ligada, sinal de cultura, de memória, de associação de idéias de síntese de construções intelectuais, de realização material e de fidelidade afetiva.

- Da espécie ondulada, se ela é clara, legível, muitas vezes rápida e com lançamento, será um signo de intelectualidade na pessoa que apanha e se adapta rapidamente, **que enxerga de um primeiro olhar e que não se fixa sobre o detalhe, que tem visão global e evita os obstáculos com habilidade. Obstinado mais do que voluntarioso, inimigo da violência, às vezes inquieto, e tendo dificuldade para tomar partido**.

O TEMPERAMENTO.

As desigualdades na dimensão, na direção e na inclinação da escrita vem demonstrar que o escritor apresenta o temperamento nervoso, o que confirma algumas informações já reveladas com as espécies como as suas características, de introversão, inibição, que tende a colocar os outros a uma certa distancia e uma atitude mais cerebral em detrimento do afeto.

Através destas revelações o estudante entra em contato com as características que ainda não tinha consciência, características estas que não estavam de acordo com a imagem que tinha de si. A partir desta descoberta o estudante passa a trabalhar no sentido de modificar as características que estão em desacordo com sua proposta de vida, passando a agir com mais atenção ao mesmo tempo que procura prestar mais atenção aos traços de sua escrita.

O resultado disso é que cada ação, antes automatizada, agora passa pela escolha

entre pensar ou agir, de enfrentar ou fugir, de se revelar ou esconder. Escolher a opção diferente daquela programada remete a sensação de fazer um traço na escrita diferente daquela em que a mão fazia automaticamente.

De outro lado, o estudante passa a prestar mais atenção em sua escrita, forçando a mão, para que obedeça um comando diferente daquele em que está acostumada. A sensação que nasce deste movimento é parecido com o anterior, só que em sentido contrário, ou seja, ao realizar o traço diferente, tem a sensação da batalha, do esforço despendido para realizar uma ação de um comportamento diferente daquele rotineiro.

Com o passar do tempo e o treinamento o comportamento do estudante vai se modificando, alterando suas tomadas de decisões, sua postura no trabalho e na sociedade, ao mesmo tempo que sua escrita também se modifica, registrando e confirmando estas mudanças, que chegam a alterar o temperamento e a harmonia, como se pode verificar a seguir, através da comparação das informações da escrita 1 e 2 da fig. 01.

COMPARAÇÕES ENTRE A ESCRITA 1 E 2

- 1 - No gênero Ordenança a margem direita que era larga passa a ser estreita, a espécie ondulada passa a ser clara;
- 2 - No gênero Pressão, a espécie que era largada passa a ser nítida
- 3 - No gênero Direção, que apresentava as espécies descendente e sinuosa agora passa a ser ascendente;
- 4 - No gênero Dimensão, a espécie que era pequena passa ser sóbria
- 5 - No gênero Inclinação, a espécie inclinada com irregularidades, passa agora a ser inclinada com mais regularidade;
- 6 - No gênero Velocidade, a espécie que era precipitada passa a ser rápida.
- 7 - No gênero Continuidade, a espécie que era ligada continua ligada mas com mais interrupções.
- 8 - O temperamento nervoso da lugar ao temperamento sanguíneo.
- 9 - A harmonia que era da média para baixo passa a ser da média para cima.

CONCLUSÃO

O estudante confirma através da comparação da escrita 01 e 02 que a grafologia oferece informações para o escritor, indicando onde colocar a atenção em sua vida, tomar

posição e definir o melhor investimento para modificar o seu comportamento.

Na prática desse exercício de dois lados, mexendo na grafia e no comportamento, o estudante a valorizar o ato de escrever, a ter mais cuidado em escolher a caneta adequada, a cor da tinta, o papel, o posicionamento deste, a pressão exercida, pois estas escolhas interfere no resultado final da análise.

Esta consciência do ato de escrever, leva o estudante a ter mais cuidado na hora de pesquisar a escrita de um outro escritor, pois reconhece a importância dos detalhes e de que

eles podem induzir a erros importantes em uma análise. Por outro lado o ato de escrever deixou de ser uma guerra para transformar num exercício agradável de aprendizado do ritmo da vida.

Por fim o estudante mudou porque utilizou a grafologia como instrumento para ter uma percepção de si mesmo e acompanhar sua caminhada, pois esta mesma grafologia continua a apontar a necessidade de continuar se transformando.

Bibliografia.

CRÉPIEUX-JAMIN, Jules. **ABC de la Graphologie**. Paris: Quadrigue/PUF, 2004.

CLAUDE OBRY J. **Temperamentos Hipocráticos**. Apostila de Curso, 2007

LE SENNE, Réne. **Traité de Caractérologie**. Paris: PUF, 1963, 7ª edição.